

Economia.

Aeroportômetro

6 7 2

dias para a conclusão da obra

 EDITORA:
 JOYCE MERIGUETTI
 jmeriguetti@redgazeta.com.br
 Tel.: 3321.8327

DESENVOLVIMENTO EM 2016

OS MUNICÍPIOS ONDE VÃO ESTAR AS OPORTUNIDADES

Serão R\$ 200 milhões em investimentos e empregos só em 2016

 LUÍSA TORRE
 ltorre@redgazeta.com.br

 MIKAELLA CAMPOS
 mikaella.campos@redgazeta.com.br

Em meio a um cenário obscuro, de desequilíbrios econômico e fiscal, o ano de 2016 parece revelar enormes desafios para os investidores. Ainda que mais cautelosas, há empresas que planejam manter seus projetos de ampliação ou mesmo de construção de novas plantas industriais em pelo menos sete municípios, abrindo oportunidades de emprego e renda de Norte a Sul do Estado.

A previsão é de que essas propostas movimentem cerca de R\$ 200 milhões. O valor corresponde a 13% dos R\$ 1,5 bilhão de investimentos previstos para os próximos dois anos no Espírito Santo.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, José

Eduardo de Azevedo, os empreendedores darão prioridade a investimentos já em andamento, com licença ambiental emitida e recursos já captados. “As empresas estão acompanhando o quadro econômico e político do país – questões que impactam no grau de confiança do empreendedor – para anunciar investimentos ou iniciar a implementação dos projetos”, explica.

A Região Norte é a que tem a maior concentração de iniciativas. Uma das mais importantes é a construção do terminal para apoio de atividades offshore, da Imetame, prevista para o próximo ano, em Aracruz. As obras estão em fase de terraplanagem e devem abrir pelo menos 1,2 mil vagas de trabalho.

Outro projeto importante no município é a Carta Fabril. Depois de superar vá-



Terminal da Imetame: obras começam em 2016 e devem abrir 1,2 mil empregos

rios obstáculos para conseguir as licenças, a empresa, que atuará na produção de papel higiênico, começará a formar o parque industrial.

Em Itapemirim, na Região Sul, o governo do Estado vai realizar obras de infraestrutura que permi-

tirão o acesso a dois importantes portos que estão em fase de estruturação.

A intervenção é essencial para dar gás aos empreendimentos. Um deles é o Itaoca Offshore, que deve contratar cerca de mil trabalhadores durante as obras. “Con-

tinuamos a negociar com os investidores, mas a situação nacional está bem deteriorada. Tivemos que postergar o começo das obras. Nossa intenção é dar largada para a construção do terminal até o final do primeiro semestre”, explica o diretor

de operação do porto, Álvaro de Oliveira Junior.

Outro negócio que será beneficiado pela pavimentação de vias é o C-Port, da Edison Chouest, também em Itapemirim.

LENTIDÃO

Para o economista e professor da Fucepe, Bruno Funchal, dois fatores interferem nos investimentos no Estado: as mudanças na regra da distribuição do ICMS, debatido por governo federal e Congresso, e os investimentos em infraestrutura.

“Isso pode fazer os municípios perderem poder de atração das empresas. E a questão da infraestrutura e logística fica cada vez mais evidente. Se há investimento em infraestrutura, estradas, portos e aeroportos, o custo de logística é menor. Isso também vai definir para onde as empresas vão”, detalha.

PROJETOS PARA AS CIDADES

São Mateus

- ▼ **Agrale**
- ▼ Terá as obras iniciadas. A empresa já tem autorização para funcionar em um espaço improvisado
- ▼ Investimento: R\$ 40 milhões
- ▼ Empregos: 200 na operação plena

Oxford

- ▼ A empresa tem a operação prevista para 2016
- ▼ Investimento: R\$ 80 milhões
- ▼ Empregos: 750 vagas para a operação

Colatina

- ▼ **Laboratórios Bagó**



- ▼ Prevê ampliação do laboratório para o ano que vem
- ▼ Investimento: R\$ 80 milhões
- ▼ Empregos: 300 oportunidades

Aracruz

▼ Imetame (Aracruz)

- ▼ Com a assinatura do contrato com o governo federal e com o Estado para operação do porto, as obras do terminal deve iniciar em 2016
- ▼ Investimento: R\$ 280 milhões
- ▼ Empregos: 1.200 durante a implantação

▼ Jurong

- ▼ Iniciar a produção de

FERNANDO MADEIRA/ARQUIVO



Estaleiro Jurong iniciará a produção de sonda

100% de sonda no Espírito Santo. Hoje, parte da embarcação vem pronta do exterior

- ▼ Investimento: Não há informação
- ▼ Emprego: Não há

informação

▼ Carta Fabril

- ▼ As obras do projeto devem começar em 2016
- ▼ Investimento: R\$ 300 milhões

- ▼ Empregos: 400 durante obras e 250 na operação

Linhães

- ▼ **WEG**
- ▼ A fábrica de motores vai expandir no próximo ano a planta industrial
- ▼ Investimento: R\$ 30 milhões
- ▼ Empregos: não informado

Cariacica

- ▼ **Carvalho Cosméticos**
- ▼ Em Cariacica, a fábrica, que está em obras, deve começar a operar ano que vem
- ▼ Investimento: Cerca de R\$ 10 milhões
- ▼ Empregos: 200 vagas

DESENVOLVIMENTO EM 2016

Seca, lama e crise ameaçam crescimento

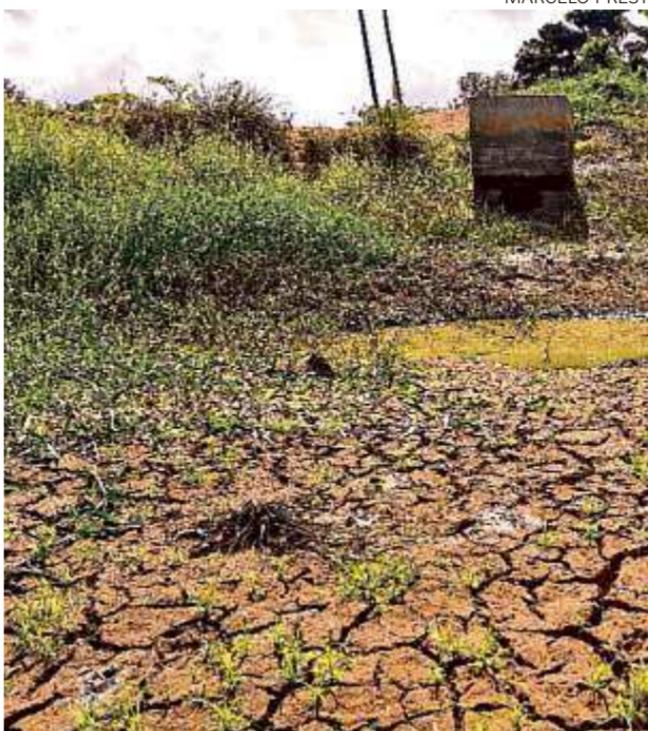
Essas questões devem se juntar à previsão de recessão e agravar a economia das cidades

⚡ A seca que assola algumas regiões do Estado, a passagem da lama com rejeitos de mineração liberada pelo rompimento de barragens da Samarco em Minas Gerais e a crise econômica vão trazer incertezas para os municípios capixabas em 2016.

A preocupação causada pela crise deve afetar os municípios em 2016, diz Dalton Perim, presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes).

“A nossa expectativa é de que, em 2016 e 2017, a economia seja recessiva. No Estado, 80% dos municípios estão abaixo dos 100 mil habitantes. Essas cidades dependem muito de transferências dos governos federal e estadual. Com a crise, o incremento da economia nesses municípios será prejudicado”. Isso significa orçamento estável frente ao aumento de custos e de folhas de pagamento, diz ele.

Para o economista e professor da Fucepe, Bruno Funchal, a seca e a lama de rejeitos que passou pelo



MARCELO PREST

Seca no Norte capixaba pode prejudicar produções

Rio Doce também devem afetar a economia de municípios como São Mateus e Linhares, que também vão receber investimentos e projetos.

“Tanto a questão do Rio Doce quanto a seca afetam a produção, apesar de o Estado não ter tanta relevância nas produções. Isso acaba afetando preços e gerando inflação, principalmente na produção de hortaliças, frutas e legumes”, destaca.

ANÁLISE

Cenário de incertezas

⚡ A probabilidade maior é que muitos desses investimentos anunciados não saiam do papel em 2016, pois eles estão muito relacionados à economia. A velocidade com que você realiza os investimentos planejados vai depender da economia. No momento, o mercado está esperando que no ano que vem tenhamos outra recessão, como neste ano. Então, as empresas devem dosar a velocidade de implementação dos projetos. Tudo vai depender do mercado que o investimento vai atingir. A China e os EUA estão crescendo, mas quem está voltado para o mercado doméstico está perdendo vendas. O cenário de incertezas também atrapalha o planejamento. Não sabemos quantos impostos vamos pagar em 2016. A incapacidade do governo de assumir as dificuldades gera mais risco.

—
ARILTON TEIXEIRA
ECONOMISTA

Serra

▼ Perfilados Rio Doce

- ▼ Deve construir a fábrica de tubos de aço e galvanização na Serra
- ▼ Investimento: R\$ 170 milhões
- ▼ Empregos: 300 oportunidades

▼ TSA

- ▼ Vai instalar um centro industrial para a produção de tubos de aço
- ▼ Investimento: R\$ 80 milhões
- ▼ Empregos: Serão 355 vagas na operação em 2018

Grande Vitória

▼ Arezzo

- ▼ Construção de um

centro de distribuição ainda em 2016

- ▼ Investimento: não foi divulgado
- ▼ Empregos: 80 empregos na operação e 100 durante as obras

Itapemirim

▼ Itaoca Offshore

- ▼ O Terminal Marítimo Itaoca deve ter as obras iniciadas até o final do primeiro semestre do ano de 2016
- ▼ Investimento: R\$ 450 milhões
- ▼ Empregos: mil empregos durante as obras e 450 durante a operação do empreendimento